

## PROCEDIMENTOS PARA RESGATE DE UM ELEFANTE-MARINHO-DO-SUL *Mirounga leonina* (LINNAEUS, 1758) (PINNIPEDIA, PHOCIDAE)

Procedures for rescue of a Southern elephant seal *Mirounga leonina* (Linnaeus, 1758)  
(Pinnipedia, Phocidae)

Ikeda, J.M.P.<sup>1</sup>; Dórea-Reis, L.W.<sup>1</sup>, Pavanelli, L.<sup>2</sup>; Wandenkolken, A.A.<sup>3</sup>; Ramos, H.G.C.<sup>4</sup>; Mendonça, J.B.<sup>2</sup>; Egert, L.<sup>3</sup>; Bhering, R.C.C.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA), <sup>2</sup>Scitech Environmental Science and Technology Ltda., <sup>3</sup>Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (IPRAM), <sup>4</sup>Instituto Baleia Jubarte (IBJ), joana@mamiferosaquaticos.org

Um elefante-marinho-do-sul (*Mirounga leonina*) macho e imaturo tem sido avistado frequentemente no litoral do Espírito Santo desde o ano de 2012. Suas aparições têm gerado oportunidade para colheita de amostras, conscientização ambiental e incremento do conhecimento sobre os hábitos da espécie. Em janeiro de 2017, o indivíduo foi encontrado na praia de Campo Grande no município de São Mateus, no norte do ES, em estado de caquexia, com numerosas lesões cortantes na superfície corporal, sendo necessária a captura para tratamento em cativeiro. Medindo 3,6 m, a massa corporal foi estimada em 500kg, sendo realizada a contenção química com Tiletamina e Zolazepam (1mg/kg) intramuscular, administrado com um dispositivo de *pole syringe*. Foi formada uma barreira de escudos e tapumes impedindo que o animal alcançasse o mar durante a abordagem, até a completa sedação. Com o animal sedado, foi realizada fluidoterapia com NaCl 0,9% em *bolus* subcutâneo e ringer com lactato intravenoso pela veia extradural intervertebral, colheita de sangue, *swabs* de narinas e ânus, aplicação de brincos numerados nas nadadeiras pélvicas, limpeza das lesões e implante de dois chips subcutâneos. Após os procedimentos *in situ*, o elefante-marinho foi envolto em uma lona espessa e acomodado na pá de um trator retroescavadeira com tração 4x4, que o removeu da praia e o acomodou em um caminhão para transporte de equídeos do Regimento de Polícia Montada. Foi monitorado por veterinários durante todo o trajeto, tendo o seu retorno anestésico total no transporte para o centro de reabilitação localizado a aproximadamente 30 km, que durou aproximadamente 4 horas. A descida do caminhão para o recinto de reabilitação se deu de forma guiada, incentivando o animal acordado com escudos. Toda a operação contou com apoio logístico do IBAMA e do IEMA. O procedimento foi considerado bem-sucedido por contar com veterinários mais experientes, planejamento prévio e integração entre as numerosas instituições.

**Palavras-chave:** Focídeo. Contenção química. Manejo.

**Agência financiadora:** Projeto de Monitoramento de Praias da Petrobras nas bacias de Campos e Espírito Santo (PMP-BC/ES) - que é uma condicionante ambiental exigida pelo IBAMA, processo N°02022.001407/10.

**Tipo de Trabalho:** Ação de Conservação em andamento;